

# MANEJO INTEGRADO DO FOGO:

CAMINHO  
PARA CONVIVER  
COM O FOGO





Organização e elaboração do conteúdo

**Livia Carvalho Moura**  
**Mariana Senra de Oliveira**  
**Ane Alencar**  
**Ana Carolina Pessôa**  
**Jarlene Gomes**  
**Pamela Moser**  
**Waira S. Machida**

Projeto gráfico e diagramação  
**Agência W5 (w5.com.br)**

Ficha catalográfica

Manejo integrado do fogo: caminho para conviver com o fogo / Livia Carvalho Moura, Mariana Senra de Oliveira, Ane Alencar, Ana Carolina Pessôa, Jarlene Gomes, Pamela Moser e Waira S. Machida. Brasília: Ipam, Prevfogo/Ibama, 2026, 32p.

ISBN: 978-65-994327-6-7

Esta cartilha foi elaborada pelo **Instituto de Pesquisa da Amazônia (IPAM)** e pelo **Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo)** do **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)** no âmbito do projeto “Improving wildfire management and control in Brazil and the Amazon Region” em parceria com a **Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)**.

REALIZAÇÃO



Organização das Nações Unidas  
para a Alimentação  
e a Agricultura



In partnership with  
**Canada**



IMPRESSÃO





1

APRESENTAÇÃO

PÁG.  
7

2

A CONVIVÊNCIA COM O FOGO:  
POR QUE ELA É IMPORTANTE?

PÁG.  
8

3

O FOGO NA AMÉRICA LATINA

PÁG.  
12

4

O QUE É MANEJO INTEGRADO  
DO FOGO (MIF)?

PÁG.  
15

5

QUEM PARTICIPA DO MANEJO  
INTEGRADO DO FOGO?

PÁG.  
20

6

POR QUE O MANEJO INTEGRADO  
DO FOGO É IMPORTANTE?

PÁG.  
22

7

COMO VOCÊ PODE CONTRIBUIR?

PÁG.  
24

8

PARA SABER MAIS

PÁG.  
29



# 1

## APRESENTAÇÃO



Esta cartilha foi elaborada com o objetivo de **ampliar a compreensão** sobre o **manejo integrado do fogo** e sua **importância** para a **redução dos incêndios florestais**.

A cartilha explica como o fogo pode ser utilizado com responsabilidade, planejamento e cuidado coletivo. Aborda seus papéis ecológicos, as formas tradicionais e técnicas de uso, os riscos associados aos incêndios e as principais etapas do manejo integrado do fogo. Destaca-se ainda, a importância de ações preventivas, o diálogo entre os envolvidos e o engajamento social como elementos centrais para uma gestão eficaz e segura do fogo.

O **fogo bem manejado reduz os riscos** de grandes **incêndios**, torna as **paisagens mais resilientes** e aumenta os **benefícios** para o **meio ambiente** e para a **sociedade**. Assim, o manejo integrado do fogo se consolida, como um caminho coletivo para proteger a vida, fortalecer os territórios e os modos de vida e promover uma convivência mais segura e equilibrada com a natureza.

# 2



## A CONVIVÊNCIA COM O FOGO: POR QUE ELA É IMPORTANTE?

Milhões de anos antes do surgimento da humanidade, o fogo já fazia parte da dinâmica natural de diversos ecossistemas, contribuindo para o seu equilíbrio. Entre suas principais funções ecológicas estão a **renovação da vegetação**, a **manutenção da diversidade de espécies**, a **ciclagem de nutrientes** e o **estímulo à reprodução** de algumas espécies adaptadas ao fogo.

©Mayangdi Inzaugarat/Prevfogo/Ibama





**ECOSSISTEMA:**  
conjunto formado por plantas, animais, solo, água e clima de um lugar, e pelas relações que esses elementos mantêm entre si.

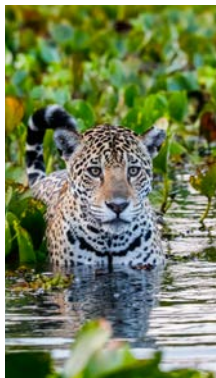
Em ambientes como savanas, campos e outros tipos de vegetação não florestal, o fogo é um elemento natural da paisagem. Muitas das espécies que vivem nesses locais são **adaptadas e resilientes** à presença do fogo, podendo sobreviver a ele e se beneficiar

do fogo para se renovar ou se reproduzir. Exemplos desses ambientes incluem o Cerrado e o Pantanal, no Brasil, os Llanos, na Venezuela e na Colômbia, o Chaco, na Argentina, Bolívia e Paraguai e os Pampas, no Uruguai.

## AMBIENTES ADAPTADOS E RESILIENTES À PRESENÇA DO FOGO



CERRADO



PANTANAL



LLANOS



CHACO



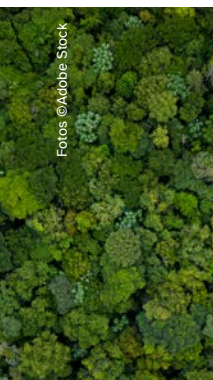
PAMPAS

Por outro lado, há **ecossistemas** que historicamente **não evoluíram sob a influência do fogo**, seja pela baixa disponibilidade de material combustível, seja pela ausência de condições ambientais que permitissem a propagação das chamas. Florestas, matas, brejos, turfeiras, carrascos e buritizais são exemplos de ecossistemas sensíveis ao fogo,

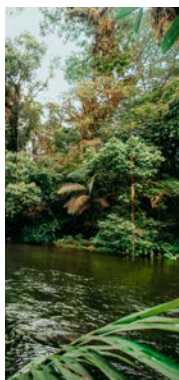
presentes em diversos países latino-americanos. A maioria das espécies destes ambientes é prejudicada quando atingida pelo fogo, o que reduz sua capacidade de sobrevivência e regeneração.

**COMBUSTÍVEL:** todo material vegetal capaz de queimar, como folhas secas, galhos, capim, troncos, cascas e restos de plantas no solo ou na vegetação.

## ECOSSISTEMAS SENSÍVEIS AO FOGO



Fotos © Adobe Stock



FLORESTAS

MATAS

BREJOS

TURFEIRAS

CARRASCOS

BURITIZAIS

Há mais de 300 mil anos, os seres humanos aprenderam a usar o fogo para **cozinhar, aquecer, afastar animais perigosos e obter alimentos**. O uso do fogo de forma cuidadosa segue sendo realizado por diversos povos indígenas e comunidades tradicionais da América Latina para abrir **caminhos**,

**preparar o solo, controlar pragas, estimular a produção de frutos e a rebrota das pastagens**. Quando bem utilizado, o fogo também pode contribuir para a conservação da paisagem, reduzir o acúmulo de capim e folhas secas e, conseqüentemente, diminuir o risco de grandes incêndios no futuro.



©Brigada de Alter

## INCÊNDIO FLORESTAL:

fogo fora de controle que se espalha pela vegetação, podendo causar danos ambientais, sociais e econômicos.

**Hoje, porém, o fogo tem se tornado mais difícil de controlar.** O **desmatamento**, a **expansão da agricultura** e da **pecuária**, o **abandono de práticas tradicionais** e o **crescimento das cidades** mudaram a forma como o fogo se espalha e a frequência com que ocorre. Somam-se a isso as mudanças climáticas, com longos períodos de seca e temperaturas mais elevadas, que tornam a vegetação mais inflamável e dificultam o controle do fogo. Dessa forma, pequenos focos de fogo podem evoluir rapidamente para incêndios de grandes proporções, mais severos, duradouros e de difícil controle.

Diante desse cenário, o **grande desafio é aprender a conviver com o fogo.** Conviver não significa permitir que tudo queime, nem tentar eliminar completamente o fogo da paisagem. Significa compreender em quais contextos o fogo pode ajudar a natureza e as pessoas, quando ele deve ser evitado, quando pode ser substituído por outras técnicas e quando precisa ser combatido. A partir deste entendimento, é possível planejar ações que reduzam a ocorrência de incêndios florestais, tornem o uso do fogo mais seguro e eficaz, quando necessário, e contribuam para a recuperação de áreas degradadas.

# 3

## O FOGO NA AMÉRICA LATINA

Na América Latina, muitos povos **indígenas e comunidades tradicionais** desenvolveram, ao longo de gerações, **formas cuidadosas de uso do fogo**. Essas práticas consideram a **época mais adequada do ano** — geralmente o início da estação seca, quando a vegetação ainda mantém umidade —, além de horários com condições mais amenas, do meio para o fim da tarde, quando as temperaturas são mais baixas, a umidade do ar é maior e o vento costuma ser mais fraco. Também são adotadas medidas de segurança, como a abertura de aceiros para evitar a propagação das chamas, e a observação de sinais da natureza, como a lua, as estrelas e o comportamento dos animais, para definir o momento mais seguro da queima.



**COMBATE:** conjunto de ações realizadas para controlar e extinguir um incêndio, protegendo pessoas, moradias, sistemas produtivos, benfeitorias e a natureza.

Nas últimas décadas, porém, a **fragilidade de políticas ambientais** eficazes, aliada a **conflitos e disputas territoriais, crimes ambientais e eventos climáticos extremos** têm aumentado os **riscos** associados à ocorrência de **grandes incêndios**. Por muito tempo, a proibição do uso do fogo, aliada ao foco quase exclusivo nas ações de combate, contribuiu para o aumento de incêndios de grande magnitude.

1. Ocha, 2026. Em: [unocha.org/publications/report/chile/latin-america-caribbean-weekly-situation-update-6-february-2026](https://unocha.org/publications/report/chile/latin-america-caribbean-weekly-situation-update-6-february-2026)  
2. MCD64A1 c6. Em: [firms.modaps.eosdis.nasa.gov](https://firms.modaps.eosdis.nasa.gov)

Casos recentes ilustram esse cenário. No Chile, apenas no primeiro mês de 2026, mais de 66 mil hectares foram queimados por incêndios florestais com pelo menos 27 mil famílias afetadas<sup>1</sup>, um número alarmante para o mês de janeiro. Em 2017, o país já havia registrado aproximadamente 487 mil hectares atingidos<sup>2</sup>, destruindo florestas, moradias e plantações. No Brasil, os impactos também

são expressivos: em 2024, 15,6 milhões de hectares foram queimados na Amazônia, 10,6 milhões de hectares no Cerrado, e aproximadamente 2,2 milhões de hectares foram atingidos no Pantanal, com graves prejuízos ambientais e socioeconômicos<sup>3</sup>. Na Argentina, em 2022, a província de Corrientes registrou mais de 1 milhão de hectares afetados<sup>4</sup>, comprometendo a produção rural e o abastecimento de água.

3. MapBiomas Fogo c4. Em: <https://brasil.mapbiomas.org/mapbiomas-fogo/>  
4. IFRC, 2022. Em: <https://adore.ifrc.org/Download.aspx?FileId=578566>



**MANEJO INTEGRADO DO FOGO:** conjunto de estratégias para planejar, usar e controlar o fogo de forma coletiva e responsável, considerando ao mesmo tempo aspectos ecológicos, sociais, culturais e econômicos.

**PREVENÇÃO:** conjunto de ações voltadas à redução do risco de incêndios e de seus impactos.

Cada território apresenta características próprias. Por isso, torna-se cada vez mais importante adotar **estratégias que respeitem a diversidade de paisagens, culturas e formas de vida**, combinando saberes locais com conhecimentos técnicos e científicos para manejar o fogo e atender as necessidades locais.

Nesse contexto, governos e gestores ambientais estão gradualmente reconhecendo a importância dos conhecimentos tradicionais e ecológicos do fogo, adotando políticas de manejo integrado do fogo e priorizando ações de prevenção, como já ocorre em países como Brasil, Colômbia, Equador e México.

A **Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (PNMIF)**, instituída pela **Lei nº 14.944/2024**, representa um marco na governança ambiental brasileira ao superar o modelo centrado predominantemente na proibição do uso do fogo e combate aos incêndios, por um planejamento estratégico e participativo que reconhece o papel ecológico do fogo em ecossistemas adaptados, como o Cerrado e o Pantanal, e valoriza os saberes tradicionais de povos indígenas e comunidades locais, integrando-os ao conhecimento técnico-científico para reduzir incêndios e promover a resiliência climática.

# 4

## O QUE É MANEJO INTEGRADO DO FOGO (MIF)?



O manejo integrado do fogo, também chamado de MIF, é uma forma de planejar e gerir uma área ou um território visando reduzir os impactos causados por incêndios florestais. Neste modelo, todas as ações de **manejo do fogo** devem ser planejadas de maneira

participativa e adaptativa, de acordo com a realidade local, considerando a **cultura do fogo** (o conhecimento e as práticas socioeconômicas e culturais) e a **ecologia do fogo** (as condições ambientais, climáticas e topográficas), bem como o impacto do fogo em cada um destes componentes.



FOTOS: Topo e Direita ©Mayangdi Inzaulgarat/Prevfogo/Ibama | Esquerda ©Peter Caton/Acervo ISPSP



©Mayangeli Inzaulgarat/Prevfogo/Ibama

É importante destacar que o MIF não se resume ao uso do fogo e não deve ser confundido com o manejo do fogo isoladamente. Trata-se de uma abordagem mais ampla, que incorpora as necessidades ambientais, os modos de vida das populações locais e a proteção do território nas ações de prevenção, preparação, uso planejado do fogo, combate aos incêndios e recuperação de áreas atingidas.

Uma de suas principais características é o caráter

coletivo, que integra saberes científicos, técnicos e tradicionais, incentivando a participação de diferentes atores na construção de soluções adequadas a cada território.

O **MIF envolve um conjunto de ações complementares**, organizadas em **três etapas** que são implementadas de maneira cíclica e contínua:

- 1 diagnóstico e planejamento,**
- 2 implementação e**
- 3 avaliação e recuperação.**

# 1 DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO

Envolve a **elaboração de planos de manejo integrado do fogo (PMIFs)** e de **plano de prevenção e combate aos incêndios florestais (PPCIFs)**; caracterização e mapeamento social, cultural, econômico, territorial e ambiental, em que se analisa o histórico do

fogo, identificam-se áreas de maior risco e áreas prioritárias para conservação; definição de estratégias de manejo; identificação de autorizações necessárias; e definição de acordos com as comunidades sobre regras, locais estratégicos e períodos de queima;



## **PLANO DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO (PMIF):**

instrumento de planejamento que integra os aspectos ecológicos, culturais e técnicos do manejo do fogo (prevenção, uso do fogo, preparação e combate).

## **PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS (PPCIF):**

documento prático-operacional que organiza recursos humanos, materiais e logísticos para prevenir e combater incêndios.

## 2 IMPLEMENTAÇÃO

Inclui ações de **prevenção de incêndios**, como ações de sensibilização e educação ambiental, recomposição vegetal, uso de técnicas alternativas ao fogo em áreas sensíveis e preparo de aceiros; **uso planejado e controlado do fogo**, por meio de queimas controladas, para fins agrosilvopastoris e queimas prescritas em áreas estratégicas

e adaptadas ao fogo para reduzir os riscos de incêndios e conservar a paisagem; **preparação e combate aos incêndios florestais**, incluindo a formação e o treinamento de equipes, a aquisição de equipamentos, uso de sistemas de monitoramento e resposta rápida, além do resgate da fauna afetada; e registro das ações implementadas.



### USO CONTROLADO DO FOGO:

uso planejado e cuidadoso do fogo, em área delimitada e sob condições seguras, com um objetivo específico e evitando que o fogo saia do controle.



# 3 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Abrange a **análise dos resultados** da implementação das ações com a participação das pessoas envolvidas; **identificação dos danos** ambientais, sociais e econômicos pós-fogo; registro dos **aprendizados adquiridos**;

e a **recuperação das áreas afetadas**, com produção e plantio de sementes e mudas, proteção de nascentes, mobilização das comunidades e reconstrução de estruturas danificadas.

## ÁREA QUEIMADA:

porção de um território atingida pelo fogo, com sinais como vegetação queimada, cinzas e solo escurecido.



Quando realizado de forma organizada e na sequência adequada, esse conjunto de ações ajuda a prevenir incêndios florestais, reduzir prejuízos e tornar os territórios mais seguros e resilientes. Ao longo do tempo, o manejo integrado do fogo fortalece a capacidade das comunidades e das instituições de lidar melhor com o fogo, contribuindo para a redução das áreas queimadas e da fumaça, que afeta a saúde das pessoas e o meio ambiente.

# 5

## QUEM PARTICIPA DO MANEJO INTEGRADO DO FOGO?



O manejo integrado do fogo pode ser implementado por **diferentes atores**, sendo mais eficaz quando todos participam, cada um **com seu conhecimento e responsabilidade**, assim como:

- Povos indígenas e comunidades tradicionais e locais;
- Assentados da reforma agrária;
- Agricultores familiares, produtores rurais e proprietários de imóveis rurais;
- Brigadistas florestais (contratados, voluntários, comunitários e privados);
- Corpos de Bombeiros Militares e Defesa Civil;
- Gestores de territórios e áreas protegidas;
- Técnicos de extensão rural;
- Servidores públicos (com atuação em meio ambiente, saúde e educação) municipais, estaduais e federais;

- Representantes de organizações da sociedade civil e ambientalistas;
- Pesquisadores e acadêmicos de instituições de pesquisa e universidades;
- Profissionais da educação e da saúde;
- Empresários dos setores agropecuário, de transporte e de energia.

---

Esses atores podem contribuir de diferentes maneiras com o manejo integrado do fogo, **compartilhando conhecimentos sobre o território** e os sinais da natureza, participando do **planejamento local**, da **vigilância** e da **prevenção de incêndios**, mantendo **aceiros** e realizando queimas controladas ou prescritas quando necessário. Também atuam na **orientação técnica**, na formulação e implementação de **políticas**

**públicas**, na **fiscalização**, na **mobilização social**, na **capacitação** e na **comunicação** com as comunidades. Além disso, colaboram no **combate aos incêndios**, no **resgate de pessoas e da fauna**, na avaliação dos **resultados** das ações, no cuidado com a **saúde** da população afetada pela fumaça, no apoio

**logístico** e operacional, e na **recuperação** de áreas quando afetadas, fortalecendo práticas responsáveis e soluções adequadas a cada território.

### QUEIMA PRESCRITA:

uso técnico e planejado do fogo, realizado em condições seguras, com objetivos definidos para o manejo de áreas naturais.



# 6

## POR QUE O MANEJO INTEGRADO DO FOGO É IMPORTANTE?



O manejo integrado do fogo é importante porque gera **benefícios ambientais, sociais, culturais e econômicos**. Entre os principais resultados gerados com a sua aplicação, estão:

1

### RESULTADOS ECOLÓGICOS E DE CONSERVAÇÃO

- Redução dos impactos ecológicos negativos de incêndios florestais;
- Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas sensíveis ao fogo;
- Conservação e manutenção dos ecossistemas adaptados ao fogo;

2

### RESULTADOS CLIMÁTICOS E DE QUALIDADE AMBIENTAL

- Redução do risco de ocorrência de grandes incêndios florestais;
- Redução da emissão de gases poluentes na atmosfera;
- Fortalecimento da adaptação às mudanças climáticas;
- Aumento de áreas degradadas recuperadas;

3

### RESULTADOS SOCIOCULTURAIS E DE GOVERNANÇA

- Aumento da segurança e qualidade de vida das comunidades rurais e seus territórios de vida;
- Proteção de práticas, conhecimentos e modos de vida de povos e comunidades;
- Reconhecimento e valorização dos saberes tradicionais;
- Aumento da governança e gestão coletiva e redução de conflitos;



©Mayangdi Inzaugarat/Prevfogo/Ibama



©Mayangdi Inzaugarat/Prevfogo/Ibama



©Livia Moura/Acervo ISPSP



©Andre Dib/Acervo ISPSP



©Mayangdi Inzaugarat/Prevfogo/Ibama

# 7

## COMO VOCÊ PODE CONTRIBUIR?



**O manejo integrado do fogo é uma forma de conviver com o fogo que exige ações coletivas e coordenadas.**

O compromisso e o esforço de cada um pode fazer toda diferença para melhorar a qualidade de vida das pessoas e reduzir os danos do fogo aos ecossistemas.

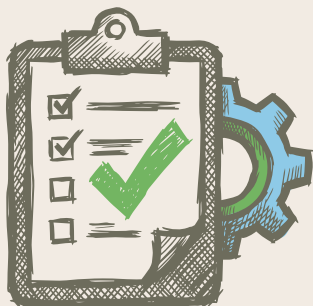
A partir do que você aprendeu nesta cartilha, identifique **quais atividades você pode realizar** para ajudar a implementar o manejo integrado do fogo na sua região:

### DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

- Elaborar os **mapas** necessários para entender o uso e ocupação do solo na área e o histórico de ocorrência do fogo;
- Caracterizar os **fatores sociais, culturais, econômicos, biológicos, ecológicos, topográficos e climáticos** que possam influenciar a forma como o fogo se comporta e os seus efeitos sobre o ecossistema e na vida dos moradores locais;
- Buscar **informações** sobre como os incêndios são iniciados na região;
- Identificar **parceiros** e interessados em aplicar o MIF na região;
- Identificar os materiais, **ferramentas** e equipamentos disponíveis, que podem ajudar no manejo.



## SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



### PLANEJAMENTO

- Elaborar um **plano** de manejo integrado do fogo, quando obrigatório ou recomendado, sob orientação do órgão responsável;
  - Definir **objetivos**, metas e ações para a área onde o MIF será aplicado;
  - Mobilizar e facilitar a **articulação** entre os interessados e parceiros para que todos participem das discussões relacionadas ao MIF;
  - Definir as **pessoas** que serão responsáveis pelas diferentes ações indicadas.
- Realizar campanhas **educativas** sobre a importância do fogo e do seu uso controlado, e os problemas causados pelos incêndios;
  - Produzir materiais informativos sobre as **ações do MIF** na região e seus resultados;
  - Reunir **lideranças** locais e de comunidades vizinhas para falar sobre a necessidade do MIF;
  - Realizar ou promover **capacitações** e treinamentos sobre educação ambiental;
  - Participar ou promover espaços de **diálogo** e elaborar materiais e campanhas educativas sobre o impacto da fumaça gerada pelo fogo (incêndios e queimas) na saúde da população rural e urbana;
  - Desenvolver ações de **informação** e apoio mútuo voltadas à saúde emocional de brigadistas e pessoas impactadas pelo fogo.



## USO DO FOGO CONTROLADO

---

- Preparar **aceiros** antes de realizar qualquer queima;
- Verificar a necessidade de **autorização** para o uso do fogo e tomar as providências indicadas pelo órgão responsável;
- Adquirir as **ferramentas** e os equipamentos necessários para garantir a segurança de todos;
- Escolher **períodos**, dias e horários apropriados, evitando temperatura alta, umidade do ar baixa e a presença de ventos fortes ou instáveis no momento da queima;
- **Comunicar** aos vizinhos, brigadas florestais, Corpos de Bombeiros Militares e órgãos responsáveis sobre a data da queima;
- **Empilhar** os restos de vegetação em uma área isolada e segura, para evitar que o fogo saia do controle daquela área;
- Quando necessário, **convocar** família, vizinhos, amigos, brigadistas florestais, Corpos de Bombeiros Militares, etc., para ajudar a realizar a queima;

## APLICAÇÃO DE TÉCNICAS ALTERNATIVAS AO USO DO FOGO

---



- Propor e implementar **técnicas** e ferramentas que sejam adequadas para substituírem o uso do fogo, quando isso for importante, especialmente em áreas sensíveis ao fogo;
- Realizar ou promover **capacitações** e treinamentos sobre as técnicas que podem ser utilizadas para este fim.

- **Acompanhar** a queima até a sua extinção completa;
- Realizar ou promover **capacitações** e treinamentos sobre queimas controladas.

## PREPARAÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS

- **Informar** a comunidade sobre os canais de denúncia de crimes ambientais, como os incêndios e desmatamentos, e formas de acionamento do órgão responsável no caso de haver um incêndio;
- Realizar a gestão administrativa e de recursos, bem como a organização das ações necessárias para reduzir os incêndios na região;
- Realizar ou promover **capacitações** e treinamentos sobre combate aos incêndios florestais;
- **Manter** as ferramentas e equipamentos em boas

condições de uso e preparados, para caso sejam necessários, especialmente nos períodos críticos;

- Definir um sistema de **monitoramento** e acionamento para reduzir as chances dos incêndios queimarem grandes áreas;
- Estabelecer um **canal de comunicação** na região para que qualquer foco de calor seja comunicado e verificado o quanto antes;
- **Mobilizar** pessoas da comunidade para se voluntariarem e se capacitarem como brigadistas florestais, a fim de darem a primeira resposta aos incêndios com segurança, após treinamento e com equipamentos adequados;
- Ajudar com o **resgate** e recuperação da fauna afetada pelo fogo com as devidas orientações.





## RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR INCÊNDIOS

---

- Realizar ou promover **capacitações** e treinamentos sobre recuperação de áreas degradadas;
- Identificar as **áreas** que foram degradadas por incêndios na região e as espécies nativas que devem ser usadas para sua recuperação;
- Buscar **orientações** técnicas sobre como recuperar uma área, propondo parceria com especialistas, pesquisadores, associações e outras organizações que possam ajudar a planejar as ações;

- Construir **viveiros** para produção de mudas nativas compatíveis com cada área escolhida;
- Coletar, armazenar e dispersar **sementes** de espécies nativas nas áreas a serem recuperadas;
- Acompanhar as áreas em **recuperação** e providenciar novas estratégias caso a área não se recupere em um determinado período de tempo.

Todas essas atividades são importantes e contribuem para o sucesso do manejo integrado do fogo. Ao participar de alguma delas, **você já estará fazendo a sua parte.**

O cuidado com o fogo é uma **responsabilidade de todos**, pois ele pode trazer benefícios ou causar grandes prejuízos, dependendo de como é usado. Cada atitude conta.


**Buscar informação, respeitar as regras e conversar sobre o tema** em casa, na escola e no trabalho ajudam a proteger a natureza, a saúde e os meios de vida. Quanto mais pessoas envolvidas e conscientes, menores são os riscos e maiores os benefícios para os territórios e para a vida.

# 8

## PARA SABER MAIS

Conhecimento, diálogo e cooperação são fundamentais para reduzir os riscos e fortalecer o cuidado com o fogo nos territórios.

Procure informações junto a órgãos ambientais, iniciativas comunitárias e materiais educativos sobre prevenção, manejo e gestão do fogo.



o FOGO  
PODE SER UM  
ALIADO  
OU UM  
PROBLEMA —  
TUDO DEPENDE  
DE COMO ELE  
É USADO.



©Mayangdi Inzaugarat/Prevfogo/Ibama







**MANEJO  
INTEGRADO  
DO FOGO**